Zootecnia

Influência de uma nova fonte de fibra sobre o desempenho de frangos de corte

Letícia Santos Amaral - 9º módulo de Zootecnia, UFLA, bolsista PIBIC/Fapemig.

Andressa Carla de Carvalho - Aluna de pós- graduação, UFLA.

Sara Busnardo - 8º módulo de zootecnia, UFLA.

Tamyres Anicio Oliveira Gonçalves - 10º módulo de zootecnia, UFLA.

Nathan Pereira Mazini Finamor - 8º módulo de zootecnia, UFLA.

Antonio Gilberto Bertechini - Orientador DZO, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

O uso de dietas de alta densidade nutricional para frangos de corte resulta em baixos níveis de fibra bruta (FB), menores do que 4%. Assim, a digestibilidade e absorção de nutrientes podem estar sendo comprometidos devido a alterações na viscosidade e no fluxo da digesta. Tais alterações podem influenciar a ação das enzimas sobre os substratos presentes no processo digestivo. Assim, o presente trabalho objetivou avaliar a inclusão de uma nova fibra com características especiais e baixos teores de lignina produzida por processo de extrusão sobre o desempenho de frangos de corte modernos criados no sistema convencional. Todos os procedimentos experimentais com animais de produção foram submetidos pelo CEUA. Um total de 1440 pintos machos de corte machos Cobb 500®, com um dia de idade, distribuídos em delineamento inteiramente casualizado, em seis tratamentos (0, 2, 4, 6, 8 e 10% de fibra), com 8 repetições e 30 aves por replicata, totalizando 48 unidades experimentais. As aves e as sobras das rações fornecidas foram pesadas durante todo o período experimental para os cálculos do peso médio corporal, ganho de peso médio, consumo de ração médio, conversão alimentar e taxa de mortalidade. Os resultados foram submetidos à ANOVA e ao teste Tukey ao nível de 5% de probabilidade para comparação do tratamento controle em relação aos demais tratamentos experimentais. Foram formuladas dietas pré-inicial, inicial, crescimento e final (0-14, 15-28, 29-35 e 36-42 dias, respectivamente) a base de milho e farelo de soja. Considerando toda a fase experimental (0 a 42 dias de idade), verificou-se que o uso on top de até 10% da fibra não influenciou o consumo de ração (P>0,05). Porém, houve efeito (P<0,05) da inclusão da fibra no ganho de peso e conversão alimentar dos frangos de corte. No ganho de peso observou-se que a inclusão de até 4% da fibra promoveu ganho de peso semelhante (P>0,05) em relação ao tratamento controle positivo. A partir desse nível de inclusão, houve redução significativa (P<0,05) no ganho de peso pelas aves. Quanto à conversão alimentar observou-se que a inclusão de até 4% resultou em dados semelhantes ao controle positivo. Assim, usar fibra nas rações de frangos de corte vem a ser viável, com benefícios no desempenho e características nutricionais das aves. A utilização de até 4% da fibra na dieta não afeta o desempenho dos frangos de corte, com resultados semelhantes ao uso de ração a base de milho e farelo de soja.

Palavras-Chave: Fibra bruta , Cobb 500, Inclusão.
Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch:

https://www.youtube.com/watch?v=uK0lDAiKTL4&ab_channel=LET%C3%8DCIASANTOSAMARAL